



# BGAST

Grupo Brasileiro de  
Segurança Operacional  
da Aviação Geral

## 4 passos para a conformidade

**Guia de boas práticas para operadores da  
aviação geral se manterem atualizados em  
relação às publicações aeronáuticas**



## **GUIA – 4 PASSOS PARA A CONFORMIDADE**

GRUPO BRASILEIRO DE SEGURANÇA OPERACIONAL DA AVIAÇÃO GERAL

Janeiro / 2026

### **AUTORES**

José de Oliveira Neto

Gestor SGSO – Aero Haus LTDA

Matheus Figueiredo de Abreu

Gerente de Segurança e Qualidade – Avantto

Emerson Luis de Macedo

Piloto – Banco Bradesco

Lucas Gabriel Pigato

Diretor da Pigato Aviation

Diego Lima

Diretor de Segurança Operacional – Trâmite Air Training

Fábio Augusto Maia Pereira Silva

Gerente de Segurança Operacional – Prime You

Raíssa de Brito Toni

Assistente de Segurança Operacional – Prime You

Pedro João Costa Gomes

Especialista em Regulação de Aviação Civil – ANAC

### **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Assessoria de Comunicação Social (Ascom/Anac)

# SUMÁRIO

<b>ABREVIATURAS</b>	<b>4</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1. IMPORTÂNCIA DE SE MANTER ATUALIZADO</b>	<b>6</b>
<b>2. CONSEQUÊNCIAS DO NÃO MONITORAMENTO</b>	<b>6</b>
<b>3. PRINCIPAIS LEIS, PUBLICAÇÕES E NORMAS AERONÁUTICAS</b>	<b>7</b>
<b>4. COMO SE MANTER ATUALIZADO</b>	<b>8</b>
<b>5. CANAIS PARA DÚVIDAS</b>	<b>8</b>

## ABREVIATURAS

**AFM** – *Aircraft Flight Manual*

**AIC** – Circular de Informações Aeronáuticas (*Aeronautical Information Circulars*)

**ANAC** – Agência Nacional de Aviação Civil

**BGAST** – Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Geral (*Brazil General Aviation Safety Team*)

**DECEA** – Departamento de Controle do Espaço Aéreo

**ICA** – Instrução do Comando da Aeronáutica

**IS** – Instrução Suplementar

**MMEL** – *Master Minimum Equipment List*

**POH** – *Pilot's Operating Handbook*

**QRH** – *Quick Reference Handbook*

**RBAC** – Regulamentos Brasileiros da Aviação Civil

# INTRODUÇÃO

O presente guia de boas práticas resulta de pesquisas realizadas no grupo de trabalho do BGAST - Fatores Organizacionais. Aqui vale ressaltar que a atividade da Aviação Geral não se resume apenas à aviação executiva, mas também a muitas outras, como o voo por hobby e a aviação experimental. Esse guia é aplicável a todas essas atividades.

O projeto foi fundamentado na moderna abordagem regulatória da regulação responsiva, que entende que operadores, pilotos, mecânicos e auxiliares, comprometidos com a segurança operacional, executam seus papéis com excelência, sem a necessidade de rígido controle do Estado. Nesse sentido, entre os objetivos desse projeto, há o de incentivar a cultura de segurança em todos os envolvidos na operação, o que significa executar um processo contínuo de conscientização ao profissionalismo e aderência aos regulamentos e boas práticas. Para auxiliá-los na tarefa, foi elaborado este Guia de Boas Práticas, com procedimentos que são de grande importância para a segurança e interpretação das regras aeronáuticas.

Este Guia de Boas Práticas tem como objetivo aprofundar o conhecimento dos profissionais da aviação civil, especialmente aqueles envolvidos na aviação geral, fornecendo uma compreensão abrangente das principais legislações vigentes na aviação civil brasileira e sua aplicação prática nas operações aeronáuticas. Além de apresentar o arcabouço normativo atual, o guia oferece diretrizes para manter-se permanentemente atualizado sobre as mudanças regulamentares e demonstra metodologias eficazes para implementar essas normas no ambiente corporativo, garantindo conformidade e excelência operacional.

## ANAC

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), uma das agências reguladoras federais do País, foi criada para regular e fiscalizar as atividades da aviação civil e a infraestrutura aeronáutica e aeroportuária no Brasil. Instituída em 2005, começou a atuar em 2006 substituindo o Departamento de Aviação Civil (DAC). É uma autarquia federal de regime especial e está vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos. As ações da ANAC se enquadram nos macroprocessos de certificação, fiscalização, normatização e representação institucional.

Fonte: <https://www.gov.br/anac/pt-br/acesso-a-informacao/institucional>

## BGAST

O BGAST - Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Geral é um comitê composto por representantes voluntários de operadores, pessoal da aviação civil e outras entidades que possuam a capacidade de propor e promover melhorias na segurança operacional da aviação geral. O objetivo principal do BGAST é a melhoria contínua da segurança operacional da aviação civil brasileira, por meio da adoção de melhores práticas decorrentes de estudos, análises, discussões de temas relevantes e proposição de ações, elaborados por seus membros participantes.

## 1. IMPORTÂNCIA DE SE MANTER ATUALIZADO

A cada nova norma, legislação, publicação aeronáutica ou dos fabricantes há uma oportunidade:

- De ampliar a sua visão.
- De antecipar e prevenir riscos.
- De tomar decisões mais conscientes.
- De embasar decisões.
- De manter as operações seguras.

## 2. CONSEQUÊNCIAS DO NÃO MONITORAMENTO

- Operações fora dos limites da aeronave.
- Violações de tráfego aéreo.
- Aeronave impedida de voar.
- Perda de vidas dentro e fora da aeronave.
- Não pagamento do seguro devido a constatação de violações.
- Infrações e multas.
- Processos criminais e cíveis.

## 3. PRINCIPAIS LEIS, PUBLICAÇÕES E NORMAS AERONÁUTICAS

A seguir há uma lista não exaustiva com exemplos das principais publicações para se manter atualizado. A partir do hábito de consultá-las, inclua novos documentos.

- **Lei 7.565/1986 (CBAer)**

Dispõe sobre o Código Brasileiro de Aeronáutica.

- **Lei 13.475/2017 (Aeronauta)**

Dispõe sobre o exercício da profissão de tripulante de aeronave, denominado aeronauta.

- **RBAC 91**

Requisitos gerais de operação para aeronaves civis.

- **RBAC 61**

Licenças, habilitações e certificados para pilotos.

- **RBAC 67**

Requisitos para concessão de certificados médicos aeronáuticos, para o cadastro e credenciamento de médicos, credenciamento de clínicas e para o convênio com entidades públicas.

- **RBAC 117**

Requisitos para gerenciamento de risco de fadiga humana.

- **IS 91-001 (PBN)**

Aprovação operacional de navegação baseada em desempenho (PBN).

- **IS 91-005 (RVSM)**

Aprovação operacional para operação em espaço aéreo com separação vertical mínima reduzida (RVSM).

- **IS 91-012 (MEL)**

Lista de Equipamentos Mínimos (MEL) e operação com equipamentos e instrumentos inoperantes.

- **IS 91-002 (EFB)**

Uso de informação aeronáutica em formato digital - *Electronic Flight Bag* (EFB).

- **ICA 100-12**

Regras do Ar.

- **AIC, especialmente as de circulação visual**  
Ex.: AIC 32/25 Circulação TMA SP, RJ e Vale do Paraíba.
- **Manuais dos Fabricantes**  
AFM, POH, QRH, MMEL.

## PORTAL DE LEGISLAÇÃO ANAC, ACESSE:

<https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao>

## 4. COMO SE MANTER ATUALIZADO

Siga estes 4 passos do monitoramento da conformidade:

- **1 - Consulte publicações:** Acesse regularmente sites da ANAC, DECEA, Leis, fabricantes, etc.
- **2 - Avalie mudanças:** Verifique se as alterações impactam suas operações e processos.
- **3 - Comunique as mudanças:** Informe ao pessoal de apoio, o proprietário e fornecedores.
- **4 - Implemente mudanças:** Realize atualizações, modificações ou solicite aos fornecedores que as executem.

Repita os passos a cada 30 dias.

## 5. CANAIS PARA DÚVIDAS

Caso haja dúvidas sobre como se adequar ou interpretar uma norma, não hesite em buscar os canais disponíveis:

### ANAC

- Whatsapp: (61) 99155-4663
  - [Fale com a ANAC.](#)
- DECEA**
- [Serviço de Atendimento ao Cidadão.](#)

### CENIPA

- E-mail: [acs.cenipa@fab.mil.br](mailto:acs.cenipa@fab.mil.br)
- BGAST**
- E-mail: [bgast@anac.gov.br](mailto:bgast@anac.gov.br)



# BGAST

Grupo Brasileiro de  
Segurança Operacional  
da Aviação Geral

